

Mar 2020 faz acontecer com sustentabilidade

O PO MAR 2020 É UM PROGRAMA OPERACIONAL DO PORTUGAL 2020 CUJO OBJETIVO É DAR EXECUÇÃO À POLÍTICA COMUM DAS PESCAS E POLÍTICA MARÍTIMA INTEGRADA, E PROMOVER A COMPETITIVIDADE DO SECTOR DAS PESCAS, AQUICULTURA, INDÚSTRIA TRANSFORMADORA E COMERCIALIZAÇÃO, PARA QUE SEJA UM SECTOR:

- INTELIGENTE, BASEADO NO CONHECIMENTO E INOVAÇÃO,
- SUSTENTÁVEL, USANDO OS RECURSOS DE FORMA EFICIENTE E PROMOVEDO A BIODIVERSIDADE,
- E INCLUSIVO, CRIANDO E DIVERSIFICANDO O EMPREGO, COM IGUALDADE DE GÉNERO, NAS ZONAS COSTEIRAS.



Dina Ferreira

Gestora do PO MAR 2020

Saiba mais sobre o programa em <http://www.mar2020.pt/>

Qual o desempenho do programa, número de projetos apoiados e o valor desse investimento?

O PO Mar 2020 dispõe de uma dotação do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP) que ascende a 369 milhões de euros. Até ao final do mês de junho, foram apoiados 4 782 projetos alavancando um investimento de 629 milhões de euros, de todas as regiões do país incluindo regiões autónomas, a que corresponde uma despesa pública de 421,7 milhões de euros, dos quais 256 milhões de euros (38% da dotação programada) já executados.

De destacar que o programa cumpriu os objetivos intermédios de 2018, o que permitiu a atribuição da Reserva de Desempenho correspondente a 6% da dotação de cada Eixo Prioritário, e tem sempre alcançado níveis de execução que lhe permitem cumprir a regra n+3 que determina que a programação financeira de um ano tem de ser executada no prazo de 3 anos sob pena de ser perdida.

A este propósito refira-se que a Taxa de execução de Portugal é superior à verificada na média da UE (34,2%) e muito superior a Estados Membros com envelopes financeiros semelhantes ou superiores ao de Portugal como a Espanha, a França, a Itália, a Grécia, entre outros.

Este investimento é essencial para a economia do Mar. Quais os principais domínios de intervenção, que efeitos esperados e quais os projetos mais relevantes que foram apoiados?

Sendo reconhecido que a competitividade do setor a longo prazo dependerá da sua sustentabilidade, o programa promove a conciliação entre os objetivos de competitividade do sector e de uso mais eficiente

dos recursos, por um lado, e a necessidade de preservar a sustentabilidade dos próprios recursos.

O efeito esperado das intervenções apoiadas é, pois, muito diferenciado consoante as áreas e tipos de intervenção do Programa.

O apoio concedido pelo programa a projetos de investimento empresarial, corresponde a cerca 44% do investimento médio anual das empresas do setor, esta expressão evidencia bem a importância significativa que os apoios do programa têm no estímulo ao investimento empresarial no setor das pescas, praticamente ímpar face a outros sectores da economia. Por este facto também os impactos qualitativos (positivos, negativos ou a ausência de efeitos) alcançados pelas intervenções do programa terão, pela sua abrangência, uma relevância importante no desenvolvimento económico do sector. E não sou eu que o digo, esta é uma constatação da empresa de avaliação Ernest & Young no seu recente estudo feito sobre a implementação do programa (disponível em <http://www.mar2020.pt/publicacoes/>).

Os maiores investimentos apoiados pelo Mar 2020 cujos investimentos em cada projeto ascendem cada um a mais de 16 milhões de euros e são de empresas localizadas em Braga, da Vanibru - Comércio de Produtos Alimentares, Lda, de ampliação das instalações, da LUSOAMOREIRAS - Sociedade Imobiliária, S A em Vila Franca de Xira (noticiado em caixa e fotos que anexamos) e da LUÍS SILVÉRIO & FILHOS S.A. cuja nova fábrica de congelação e transformação de pescado se situa em Valado de Frades – Nazaré.

No domínio das intervenções que visam a melhoria das condições de eficiência coletiva e de suporte ao desenvolvimento económico das pescas, os 119 projetos realizados e em curso em todo o território nacional ascendem a 73,7 milhões de euros e estão focados na melhoria das condições de segurança e de operação nos portos de pesca, locais de desembarque, abrigo e lotas.

São ainda de destacar:

- o domínio da Inovação e Conhecimento com 37 projetos e um investimento de 19,8 milhões de euros, que permitem a transferência de conhecimento entre cientistas e pescadores;

- o domínio da proteção e restauração da biodiversidade e dos ecossistemas marinhos e da eficiência energética e atenuação das alterações climáticas, com 25 projetos e que envolve um investimento de 13,4 milhões de euros;

- os 150 projetos de desenvolvimento local das comunidades piscatórias, num investimento de 24,5 milhões de euros, constituindo-se como investimentos relacionados com a inovação em espaço marítimo, a promoção dos circuitos de comercialização de pescado, o turismo em meio aquático, a promoção de produtos locais de qualidade bem como o património marítimo, enquadrados na Estratégia de Desenvolvimento Local de cada uma das comunidades piscatórias, sendo acompanhados pelos 15 Grupos de Ação Local criados ao longo do território;

- os 31 projetos de apoio à internacionalização das empresas do sector e desenvolvimento de novos mercados num investimento de 6,9 milhões de euros nomeadamente em campanhas de divulgação e feiras internacionais;

- e as 66 empresas de aquicultura que foram apoiadas para concretizaram os seus investimentos produtivos e 86 projetos de empresas de transformação dos produtos da pesca e da aquicultura que com o apoio do Mar 2020 envolvem um investimento de 176 milhões de euros no aumento da sua competitividade e a criação de 764 postos de trabalho. Recorde-se que só a indústria conserveira nacional produz 62 mil toneladas, é responsável por 3.500 postos de trabalho diretos, exportando anualmente cerca de 70% da produção ao qual correspondem 43 mil toneladas e um valor 226 milhões de euros.

Cofinanciado por:



No contexto COVID que medidas extraordinárias de apoio ao sector foram adotadas: quais e com que resultados?

Desde o início da declaração do estado de calamidade pública que o Governo, através do PO Mar 2020, tem vindo a adotar um conjunto de medidas de apoio a todos os operadores económicos do sector que se sintetizam em torno de 4 objetivos:

1. Compensar perdas por redução da atividade;
2. Reforçar a liquidez dos beneficiários;
3. Retomar a atividade com confiança;
4. Promover a competitividade do sector.

OBJETIVO	MEDIDAS DE APOIO MAR 2020
Compensar perdas por redução da atividade	€ 7 M de apoio público para compensar pescadores e armadores na realização de paragens da atividade de até 60 dias para equilibrar a oferta de pescado face à procura.
	€ 3 M de apoio público para compensar perdas dos aquicultores pela suspensão ou redução temporárias da produção e das vendas em consequência do surto de COVID -19
Reforçar a liquidez dos beneficiários	Desde 24 de março, para todos os operadores do sector, foram adotadas medidas para agilizar e antecipar os pagamentos do Programa, quer através da submissão de pedidos de pagamento contra fatura quer no pagamento do apoio quando a despesa é submetida e não é validada em 20 dias úteis.
Retomar a atividade com confiança	€ 3 M para apoiar a aquisição de equipamentos de proteção individual (EPI), de desinfecção, bem como de testes de despistagem do vírus COVID-19 para todos os operadores do sector O apoio público já aprovado dirige-se 56% para os profissionais do sector da pesca, 42% para as empresas de transformação e 2% para as empresas aquícolas
Promover a competitividade do sector	€ 1,5 M para as empresas de transformação dos produtos da pesca e da aquicultura, em que a fatura energética tem um elevado peso nos seus custos de funcionamento. O desafio da eficiência energética constitui uma oportunidade para as empresas se tornarem mais competitivas e, simultaneamente, para a melhoria da sustentabilidade ambiental.
	Campanha "Vamos Conservar o que é Nosso" Financiada pelo Mar 2020 para aumentar a notoriedade das conservas de peixe portuguesas, e estimular a procura.
	Campanha Etiqueta CCL - Comprovativo de Compra em Lota Financiada pelo Mar 2020 com esta etiqueta, é possível identificar o pescado fresco visando contribuir para a valorização do pescado português e para uma retribuição mais justa do pescador.



Infraestruturas estruturantes: 119 projetos apoiados, num investimento de 73,7 milhões de euros, para a melhoria da segurança e condições de trabalho dos portos de pesca, portos de abrigo, lotas e locais de desembarque

Projetos Inovadores

1. Projeto Biofat

Empresa Lusoamoreiras

Investimento 6,5 Milhoes de euros, Vila Franca de Xira

Objetivo: Implantar a maior plataforma da europa para produção e biorrefinação de microalgas e produtos de alto valor acrescentado e produzir óleos e proteínas de elevado valor a partir da produção de biomassa.



Projeto Biofat

2. Projeto Alga4Food – Universidade Nova de Lisboa

Investimento 571 mil euros

Objetivo: aumentar a diversidade e qualidade das algas disponibilizadas para alimentação, desenvolver novas técnicas de conservação para algas e introduzir as algas na dieta portuguesa. A equipa do Alga4Food reúne os mundos da ciência e da gastronomia. O projeto promove um sistema alimentar justo, saudável e ecológico e foi considerado uma boa prática pela Comissão europeia.



Projeto AIGA4FOOD